



employment & inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão

-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -

Lisboa de 4 a 6 de julho de 2018

“Inclusão digital: Os ciganos em Reguengos de Monsaraz”



Carlos Medinas, cb.medinas@gmail.com (Município de Reguengos de Monsaraz)

Olga Magano, olga.magano@uab.pt (Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, Universidade Aberta)



employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão

-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -

Lisboa de 4 a 6 de julho de 2018

- Como chegámos até aqui
- Inclusão/ Exclusão social e digital
- Ciganos de Reguengos de Monsaraz
- Acesso a computadores e internet
- Espaços Internet

A **internet** mudou toda a forma de pensar a informática, a **web 2.0**, revoluciona a forma de pensar as tecnologias de informação, com aplicações e serviços sediadas na cloud, blogs, **redes sociais** e **Smart phones**, colocando os utilizadores conectados à net permanentemente e interagindo em tempo real com o mundo.



- Sociedades industriais dão lugar a sociedades informacionais (Castells)
- Sociedade baseada na informação e na comunicação
- Saber ler, escrever e fazer contas já não é suficiente. São necessárias novas competências - aprender e reaprender ao longo da vida
- Intenso processo de inclusão e exclusão. Surgimento e extinção de profissões, inadaptação e impossibilidades de acesso
- **“infoexclusão”** fratura aberta entre pessoas, empresas, instituições, regiões e sociedades, que detêm todas as condições materiais e culturais para se movimentarem corretamente no mundo digital e os que não possuem essas condições ou não querem adaptar-se, à mudança para a nova organização social baseada nas tecnologias de informação (Castells, 2007, p. 312)

inclusão digital, remete para o ato de promover e proporcionar o **acesso às tecnologias da informação** e comunicação para todos os cidadãos

Se numa fase inicial o **acesso físico a equipamentos e à internet** seria o foco da inclusão digital, hoje muito autores deslocam o foco para a **utilização eficaz e criadora** das tecnologias de informação, nomeadamente a **capacidade de avaliar, selecionar e usar criticamente a informação**.

A disparidade entre os que têm e os que não têm Internet amplia ainda mais o hiato da desigualdade e da exclusão social, numa complexa interação que parece aumentar a distância entre a promessa da Era da Informação e a crua realidade na qual está imersa uma grande parte da população mundial. (Castells, 2007, p. 287).

- Falta de competências digitais pode tornar-se no novo meio de exclusão social
- As TIC são cada vez mais utilizadas em todos os setores e profissões
- Aumento constante do nível de literacia digital / risco de infoexclusão



Carlos Medinas

Os portugueses Ciganos encontram-se, de um modo geral, excluídos social e economicamente, apresentando altas taxas de analfabetismo e de abandono escolar o que provoca várias formas de iliteracias, incluindo a digital.

No entanto, na sociedade informacional atual, o mundo digital invade a vida de todas as pessoas o que se estende também aos Ciganos.

Nesta apresentação será desenvolvida uma reflexão sobre as várias formas de iliteracia e o papel desempenhado por Espaços Internet em Reguengos de Monsaraz para a promoção da inclusão digital.

Os resultados que em seguida descrevemos foram obtidos com recurso a metodologia mista, ou seja combinação de técnicas quantitativas e qualitativas no mesmo desenho de pesquisa.



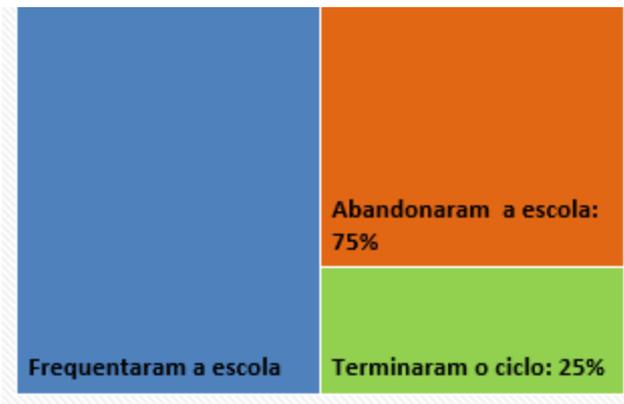
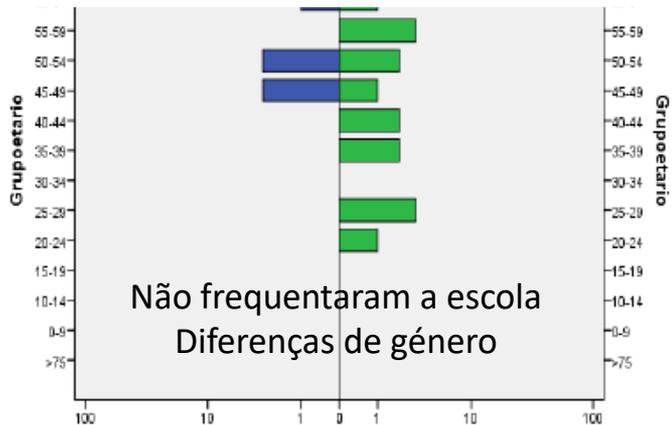
Carlos Medinas

Ciganos de Reguengos de Monsaraz

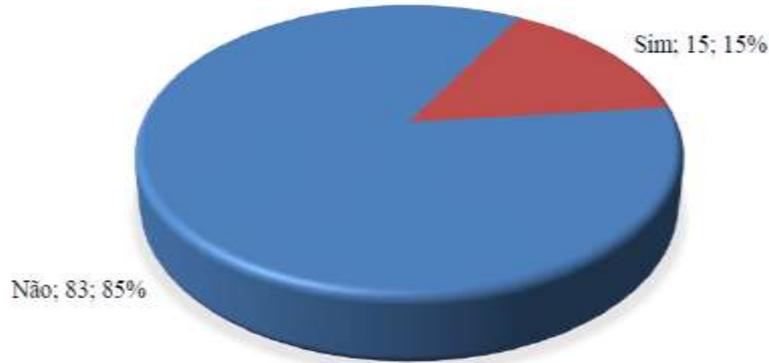
- Cerca de 200 indivíduos
- População muito jovem, concentração abaixo dos 34 anos
- Forte prática endogâmica
- Maioritariamente desempregada
- 25% vive em barracas
- 38% não sabe ler nem escrever
- Capacidade de leitura e escrita apenas nos jovens
- Máximo o 9º ano, mas c/dificuldades de leitura e escrita
- Muito baixa participação cívica (eleições)



Esta informação faz parte da dissertação de mestrado “Ciganos e Literacia Digital: Estudo de caso em Reguengos de Monsaraz” que nos encontramos a desenvolver, tendo os resultados sido obtidos pela aplicação de um inquérito por questionário às pessoas ciganas.



Posse de computador



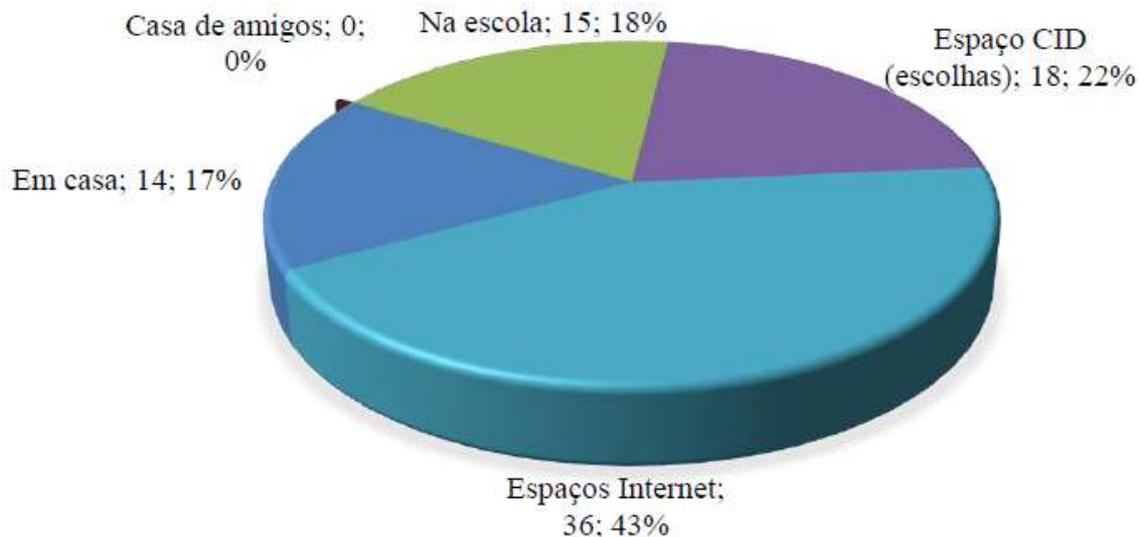
- Metade dos inquiridos possui telemóvel
- Apenas 15 indivíduos possuem computadores

Já utilizou um computador



- 52% dos inquiridos diz já ter usado computadores
- 47% dos inquiridos nunca usaram um computador

Locais de acesso a computadores



Os Espaços Internet do concelho de Reguengos de Monsaraz são os **locais mais utilizados pelas pessoas ciganas para acederem a computadores e internet**

Nos espaços de acesso à Internet os utilizadores para além de terem acesso às tecnologias, **encontram o apoio técnico que necessitam para ultrapassar as suas dificuldades digitais.**

Localização dos Espaços Internet

Nas povoações de Caridade e Perolivas a distância do local de residência até aos EI é aproximadamente 500m.

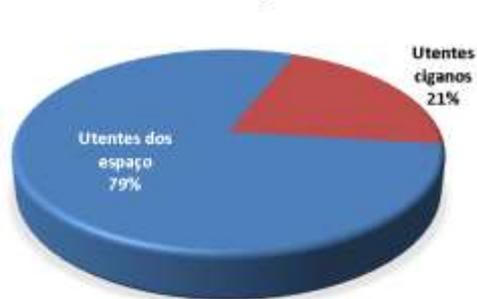
Já em Reguengos para os utilizadores que residem na Cidade a distancia média é aproximadamente 750 m, mas para os residentes no Bairro da Pedra Escorregadia, essa distancia passa para os 1400 m.



POPULAÇÃO DA FREGUESIA



UTENTES DOS ESPAÇOS INTERNET



Em termos de frequência dos espaços de internet, as pessoas ciganas representam 21% dos utilizadores.

Os constrangimentos relatados pelos monitores dos espaços internet

(...) Todos eles precisam sempre de ajuda para algo, ou para fazer emails ou fazer impressões.

(...) têm sérias dificuldades, ensino-lhes os princípios básicos como: ligar e desligar o computador, como aceder à internet, a forma como se deve pesquisar na internet.

(...) Ajudamo-los a estruturar e saber o que escrever num email para enviar ou saber analisar aquilo que receberam (...). A grande dificuldade que eles têm é a questão do saber ler e do saber escrever, esta informação faz parte da dissertação de mestrado “Ciganos e Literacia Digital: Estudo de caso em Reguengos de Monsaraz” que nos encontramos a desenvolver, resultando da aplicação de entrevistas semi-estruturadas a monitores dos espaços internet. (...) porque não têm conhecimentos que estejamos a ensinar e a apoiar no computador... telefone no computador...

(...) a grande dificuldade é mesmo o saber escrever um email e receber um email, para isso precisam de apoio.

Nestes espaços as pessoas ciganas solicitam ajuda aos monitores para as tarefas onde têm dificuldades, nomeadamente aceder ao email, redigir um texto para enviar por email ou ainda estabelecer contatos na plataforma OLX

Os espaços internet como espaços de inclusão

Falta efetiva **de competências de leitura e escrita** afiguram-se como os **principais constrangimentos** e condicionantes à **literacia digital** das pessoas ciganas de Reguengos de Monsaraz, fazendo-os depender muitas vezes, da ajuda dos monitores dos **Espacos Internet**, não obstante o interesse demonstrado pelo digital. A diferença atribuído aos que “não são nós”. O mundo dos “outros” parece, assim, desconhecido e hostil, poderoso e de difícil confrontação. Os não ciganos, quando as pessoas ciganas estão presentes, **recusam a partilha** do espaço, num ato que perpetua a distancia entre o “nós” e os “outros” que recusamos aceitar

Persistem diferenciações entre portugueses ciganos e não ciganos no que se refere a condições de vida mas também no acesso à sociedade de informação e ferramentas digitais;

Os Ciganos de Reguengos de Monsaraz apresentam taxas altíssimas de analfabetismo de pessoas acima de 35 anos (com maior incidência nas mulheres) e sem aquisição de competências básicas para o uso dos recursos das sociedades de informação e digitais;

75% abandonaram a escola;

A proximidade de Espaços Internet e o apoio por parte dos monitores e técnicos pode ser uma via importante para a redução da diferenciação social de acesso a ferramentas digitais;

Refletir de que forma esta informação pode ser útil para entidades públicas de modo a incorporá-la em políticas públicas de intervenção de acesso à sociedade digital.

Bibliografia

Castells, M. (2007). *A galáxia da Internet* (2ª edição). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Magano, O. (2010). *Tracejar vidas normais- Estudo qualitativo sobre a integração social de indivíduos de origem cigana na sociedade portuguesa*. (Tese de Doutoramento, Universidade Aberta, Lisboa, Portugal).



employment&inclusion

Conferência Internacional em Formação e Inclusão

-Educação de Adultos e Experiências para a Empregabilidade -

Lisboa de 4 a 6 de julho de 2018

“Inclusão digital: Os ciganos em Reguengos de Monsaraz”

Carlos Medinas, cb.medinas@gmail.com (Município de Reguengos de Monsaraz)

Olga Magano, olga.magano@uab.pt (Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, Universidade Aberta)

Obrigado pela vossa presença